

# Diário de Barão

Barão de Cocais, **terça-feira**, 27 de setembro de 2022 - Ano X - nº 1.722 - R\$ 1,00

Guilherme Assis

DISCUTINDO ALFABETIZAÇÃO

## Educação: seminário patrocinado pela GSM reúne mais de 400

O secretário de Educação, Rondinely Fonseca, destacou a importância do patrocínio da mineradora GSM para a realização do seminário municipal, que este ano discutiu o tema "Alfabetização: diálogo, perspectivas e desafios".

8



# Erro do Governo do Estado pode tirar Fundeb de Barão

Minas Gerais está descumprindo regra constitucional por ainda não ter aprovado lei que institui o chamado ICMS Educacional. Com isso, todos os municípios do estado, inclusive Barão de Cocais, podem ser penalizados pelo descumprimento, já que ficam inabilitados de disputar e receber uma complementação do recurso federal estimado em R\$ 4 bilhões, destinados também a São Paulo e Rio de Janeiro, que estão na mesma situação.

3

Guilherme Assis



## Amigão constrói alça de acesso na BR-381

4

## REGISTROS

12:42 53%

Vale 80º Aniversário do Subsídio Nacional do Trabalho 25 setembro, 2022

**Parabéns!**

Vale 80º Aniversário do Subsídio Nacional do Trabalho!

Através do questionário, você terá a chance de obter 1000 REAL.

**Parabéns!**

Seu prêmio é: 1000 REAL. Siga as instruções na próxima página para reivindicar seu prêmio!

1. Compartilhe com 5 grupos/20 amigos no WHATSAPP (clique no ícone "WhatsApp" abaixo)

2. Clique em "Continuar" e reivindique seu prêmio.

**WhatsApp**

Compartilhe até a barra azul ficar cheia!

**Pergunta 1 de 4: Você conhece o Vale?**

sim

Cuidado. Vírus. Disparou mensagens a vários contatos. Mesmo sem abrir o link.



Lula tem conseguido manter números favoráveis em cenário com votos válidos e em espontânea

## PERTO DA ELEIÇÃO

## Lula tem 52% dos votos e pode vencer no 1º turno, aponta Ipec

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 52% dos votos válidos na corrida eleitoral contra o presidente Jair Bolsonaro, que tem 34%, segundo pesquisa Ipec divulgada ontem. Os resultados são os mesmos do levantamento anterior, feito há uma semana. Para vencer no primeiro turno, um candidato precisa superar os 50% nessa métrica, portanto, Lula está no limite da margem de erro, que é de dois pontos percentuais.

A contagem de votos válidos exclui os brancos, nulos e indecisos, simulando o cálculo que será usado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para aferir o resultado das eleições no próximo domingo (2). Por isso, a uma semana da votação, se passa a dar destaque a esse número nas pesquisas, e não ao total das intenções de voto.

O Ipec ouviu 3.008 brasileiros anteontem e ontem. A sondagem foi contratada pela TV Globo e registrada na Justiça Eleitoral sob o número BR-01640/2022. O nível de confiança é de 95%. O levantamento do instituto mostra o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) em terceiro lugar com 6%, ante 7% na semana passada. A se-

nadora Simone Tebet (MDB-MS) continuou com 5%.

Outros candidatos que pontuaram foram a senadora Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe d'Avila (Novo), com 1% cada um. Vera Lúcia (PSTU), Constituinte Eymael (DC), Léo Péricles (UP), Padre Kelmon (PTB) e Sofia Manzano (PCB) não pontuaram. Já na conta que inclui todos os eleitores, Lula variou de 47% para 48%, enquanto Bolsonaro manteve 31%.

Ciro Gomes oscilou de 7% para 6%, e Simone Tebet continuou com 5%. Brancos e nulos agora somam 4%, e os indecisos, mais 4%. Na pesquisa espontânea de primeiro turno, na qual o entrevistado não vê os nomes dos candidatos à Presidência, Lula continua como o mais lembrado. Ele variou de 45% para 47% nesse tipo de resposta, dentro da margem de erro. Bolsonaro, por sua vez, oscilou de 29% para 31%. Ciro Gomes flutuou de 5% para 4% das menções; Simone Tebet, de 3% para 2%; e Soraya Thronicke subiu para 1%.

Os demais candidatos não pontuaram. Questionados sobre quem elegeriam no segundo turno, 54% dos entrevista-

dos totais indicaram Lula e 35%, Bolsonaro, sem mudanças em relação à última aferição. A diferença entre os dois candidatos segue em 19 pontos percentuais.

Em outro ambiente, o ex-presidente Lula também acumulou mais manifestações positivas nas redes com sua participação no "Programa do Ratinho" (SBT), na última quinta-feira (22), do que o presidente Jair Bolsonaro em sua ida à atração. Nos dois casos, porém, as publicações negativas superaram as elogiosas.

Uma análise feita no Twitter pela empresa Vox Radar indica que, do total de publicações sobre a presença do petista na emissora de Silvio Santos, 39% foram negativas, 33% positivas e 28% neutras. Já sobre Bolsonaro, que foi ao programa no dia 13 deste mês, 60% das postagens eram negativas, contra 18% positivas e 22% neutras.

Levando em consideração o total de interações geradas pelas postagens, Lula somou 1,6 milhão de likes, comentários e compartilhamentos, enquanto Bolsonaro angariou 1,4 milhão. A Vox Radar não descarta perfis falsos de amostras.

**Golpe em Itabira**

Subsídio de Segurança de Mineração 80º Aniversário da V...  
Todo cidadão pode receber subs...  
shoehardy.cn

<http://shoehardy.cn/vale-brasil/tb.php?kuyjiddn1664122463959>

13:15

MUITO CUIDADO!

## Mensagens falsas de WhatsApp usam nome da Vale para golpe

Mensagens de WhatsApp estão sendo espalhadas, principalmente em Itabira, usando a logomarca da Vale e imagens de funcionários da empresa prometendo "dinheiro" a quem compartilhar o link com seus contatos. O golpe é para espalhar vírus que roubam dados dos celulares. Há erros de português e até trecho em inglês na postagem falsa. A Vale ainda não havia se manifestado oficialmente sobre o caso até o fechamento desta edição.

## Diário de Barão

Diretor Geral: **Luiz Müller**Diretora Comercial: **Sandra Araújo**

CNPJ:15.440.525/0001-15 - Insc. Est. isento

circulação: de terça a sexta-feira  
assinaturas para entrega domiciliar (perímetro urbano):  
mensal: R\$ 21,80 - trimestral: R\$ 64,90 - anual: R\$ 258,90

Plantão de redação:

**(31) 99739-3440**  
diariodebarao@gmail.com

rua Geraldo Cleofas Alves 10, sala 102, Centro  
Barão de Cocais (MG) - CEP: 35970-000

PRAZO PARA APROVAR LEI VENCEU EM AGOSTO

# Minas descumpre regra do Fundeb e Barão corre risco de perder recursos

ISABELA PALHARES

FOLHAPRESS E REDAÇÃO

Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, os estados com maior arrecadação do país, estão descumprindo regra constitucional por ainda não terem aprovado lei que institui o chamado ICMS Educacional. Os municípios desses três estados – inclusive Barão – podem ser penalizados pelo descumprimento, já que ficam inabilitados de disputar e receber uma complementação do recurso federal estimado em R\$ 4 bilhões.

A emenda constitucional 108, que instituiu as regras do Novo Fundeb, estabeleceu que todas as unidades da federação tinham até 26 de agosto para aprovar leis estaduais estabelecendo novos critérios relacionados à melhoria da aprendizagem e equidade do ensino para a distribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aos municípios.

Antes da emenda, os estados tinham autonomia para definir como redistribuir 25% do valor arrecadado com o imposto aos municípios. Agora, essa parcela subiu para 35%, mas ficou estabelecido que ao menos 10% dessa cota sejam atrelados à performance educacional das cidades.

Minas Gerais, São Paulo e Rio foram os únicos do país a descumprirem o prazo estabelecido pela emenda. Os governos dos três estados disseram que leis sobre o tema estão em tramitação nas Assembleias Legislativas. Nenhum deles explicou por que o prazo não foi cumprido. Para evitar penalizações por terem perdido o prazo, os estados negociaram em uma comissão tripartite do Fundeb (com representantes da União, estados e municípios) uma extensão até 9 de outubro – após o primeiro turno das eleições – para aprovar as leis.

“O prazo de 26 de agosto foi estabelecido em uma emenda constitucional. Para esten-

der esse prazo legalmente, seria necessária uma aprovação pelo Congresso. O que eles conseguiram foi um acordo, publicado em uma resolução do MEC”, explica Luiz Miguel Garcia, presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). “Tiveram que recorrer a esse acordo porque não se mobilizaram nem elegeram essa pauta como prioritária para ser aprovada a tempo. Todos os outros estados conseguiram mobilizar e discutir o tema com o seu Legislativo, porque os três maiores não conseguiram?”, acrescentou.

Os empecilhos para a aprovação desses projetos têm sido praticamente os mesmos nos três estados. Os maiores municípios, como as capitais, têm indicadores educacionais piores que algumas cidades menores e podem perder arrecadação. Outro entrave é que a mudança de distribuição iria impulsionar a municipalização dos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano). A Constituição prevê que essa etapa é preferencialmente de responsabilidade dos municípios, mas em alguns locais, principalmente nas grandes cidades, há ainda muitas matrículas nas redes estaduais.

Na capital paulista, por exemplo, 60,2% dos mais de 552 mil alunos dos anos iniciais da rede pública, estão em escolas estaduais. Em Belo Horizonte, a rede estadual é responsável por 37% das mais de 95 mil matrículas nessa etapa. No Rio, essa situação já não acontece, e o estado só tem 0,2% dos alunos dessa etapa.

Em São Paulo e Minas Gerais, essa situação ainda ocorre em outros municípios, o que gera resistência. A migração custa caro às prefeituras, uma vez que os salários pagos por elas aos professores tendem a ser maiores do que o das redes estaduais.

“O fato de os estados com economia mais robusta do país

## Entenda melhor o caso

### ■ O que é o ICMS Educacional?

A proposta foi construída a partir do exemplo exitoso do Ceará que, desde 2007, distribui parte do imposto aos municípios seguindo indicadores de alfabetização e proficiência em língua portuguesa e matemática do ensino fundamental.

### ■ O que determina o Fundeb?

A emenda constitucional 108, que instituiu as regras do Novo Fundeb, estabeleceu que todos os estados devem redistribuir ao menos 10% do que arrecadam seguindo critérios educacionais. Os estados podem propor indicadores diferentes, por exemplo, aumento da oferta de vagas em educação infantil, garantia de alfabetização na idade certa e resultados de aprendizagem no ensino fundamental. A emenda exige que, além da melhoria de desempenho, também seja considerada a redução de desigualdades raciais e sociais.

### ■ Como fica a distribuição?

Antes da aprovação da emenda, no mínimo, 75% do valor do ICMS repassado às prefeituras deveria seguir o critério de Valor Adicional Fiscal (VAF), ou seja, seguindo a contribuição daquele município para a arrecadação total do imposto. Os outros 25% podiam ser redistribuídos segundo critérios definidos pelo próprio estado. A emenda aumentou para 35% o percentual de distribuição discricionária do imposto, mas determinou que ao menos 10% estejam atrelados a critérios educacionais.

### ■ O que os estados decidiram?

A emenda estabeleceu que os estados tinham até 26 de agosto para aprovar leis sobre o tema. A maioria (24 unidades da federação) cumpriu o prazo e mais da metade decidiu por definir valores superiores ao mínimo (de 10%) para a vinculação. O Maranhão, por exemplo, decidiu vincular 20% do imposto a indicadores educacionais. Já Amapá, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Bahia optaram por atrelar 18% da arrecadação.

não terem aprovado a lei do ICMS Educacional mostra que a decisão política não prioriza a educação efetivamente. Nenhum desses estados têm dificuldade do ponto de vista técnico para aprovar a mudança, a dificuldade é encarar a melhoria educacional como prioridade”, diz Veveu Arruda, diretor da Associação Bem Comum (ABC), que assessora governos no tema. Veveu Arruda é também ex-prefeito de Sobral, no Ceará, cidade que é uma das referências no país em resultados educacionais nos anos iniciais. A destinação de parte do ICMS de acordo com as melhorias no aprendizado nasceu no estado e inspirou a mudança constitucional.

“Vivemos uma tragédia no Brasil no que se refere ao analfabetismo das crianças dentro das escolas públicas. Uma das causas centrais é a indiferença de líderes e gestores públicos. Os estados não podem esperar bons resultados educacionais no ensino médio, se não se preocupam com a educação inicial nos municípios”, diz Veveu Arruda.

No ano passado, o Brasil atingiu o recorde de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua) do IBGE, 40,8% da população dessa idade não estava alfabetizada – o equivalente a 2,4 milhões de meninos e

meninas – é o maior índice em 10 anos. Especialistas e gestores da área defendem que apenas atrelar o ICMS aos resultados educacionais não é suficiente para as melhorias desejadas. Para eles, é preciso também que os estados se comprometam a dar apoio técnico aos municípios, estratégia adotada no Ceará.

A ideia é que assim estados e municípios se responsabilizem por toda a trajetória educacional dos estudantes: a alfabetização feita de forma bem-sucedida pelas redes municipais vai resultar em melhores resultados no ensino médio, de responsabilidade estadual.

Um levantamento feito pelo ABC identificou que cinco estados já tinham legislação de distribuição do ICMS com critérios educacionais antes da aprovação da mudança constitucional. Além do Ceará, Acre, Amapá, Piauí, e Rio Grande do Sul já tinham leis que se adiantaram às mudanças do Fundeb.

O percentual de distribuição do ICMS Educacional estipulado pelos estados varia muito, assim como os critérios estabelecidos. O Maranhão, por exemplo, decidiu vincular 20% do imposto a indicadores educacionais. Já Amapá, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Bahia optaram por atrelar 18% da arrecadação.

Das propostas que tramitam em Minas, São Paulo e Rio a previsão é de que a vinculação seja no valor mínimo exigido, de 10%. A proposta paulista, no entanto, prevê um aumento gradativo da cota atrelada a critérios educacionais, elevando 2 pontos percentuais a cada ano, passando a valer em 2025, até chegar a 18% em 2030.

**Outro lado** - A gestão de Romeu Zema (Novo) disse apoiar um projeto sobre o tema, apresentado pelo deputado Zé Guilherme (PP), mas reconhece que o texto ainda não foi apreciado pela mesa diretora da Assembleia para ser colocado em votação.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

# Amigão constrói alça de acesso na BR-381 para melhorar segurança

A construção da pista lateral na BR-381, em frente ao Trailer e Churrascaria Amigão, em Caeté, sentindo Belo Horizonte, vai garantir mais segurança aos usuários da rodovia. A nova alça de acesso inicia logo na entrada do Amigão e segue 2km para frente, permitindo um retorno mais seguro à BR-381. A obra está prevista para ser finalizada dentro de um mês. A pista está sendo construída pelo próprio Amigão – uma empresa fundada em 1996, há 26 anos, e que emprega 60 pessoas.

O empresário Ismar Soares de Andrade, sócio-proprietário do Amigão junto com o irmão José da Luz Soares, disse que o investimento é pensado para garantir segurança aos motoristas e também maior comodidade aos clientes e moradores das comunidades próximas.

“Nós estamos com o Amigão na beira da rodovia e nossa missão aqui é servir produtos de quali-

dade, com churrascaria, e atender a todos da melhor maneira possível. Mas, além disso, a gente precisa ter um grau de preocupação e responsabilidade com os clientes e usuários da BR-381. Devido a isso, em comum acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes [Dnit], desenvolvemos esse projeto de acesso ao restaurante”, explicou.

Ismar Andrade, que acompanha a obra de perto, ao lado do engenheiro responsável, Thiago de Abreu Ribeiro, da empresa Dhomus Engenharia, de Barão de Cocais, destacou que esse novo acesso é fundamental para o desenvolvimento da região. “Agora, quem vem de Vitória sentido a Belo Horizonte, terá essa alça de acesso, onde você entra no Amigão com segurança, faz suas refeições e retorna à BR-381 com tranquilidade, sem perigo nenhum”, disse o empresário.

O projeto da alça de acesso foi feito pela em-



**Ismar Andrade (dir.) e o engenheiro Thiago Ribeiro supervisionam a obra**

presa Projeteo e está sendo executado há três meses. “A meta é entrar agora para quatro meses de obras e finalizar com sinalização e pintura. Toda a obra segue rigorosamente padrões de qualidade, através do engenheiro Thiago [Ribeiro], e tudo foi feito com as devidas autorizações dos órgãos competentes. Eu faço

tudo dentro da ordem e respeitando a lei para não ter o meu direito questionado. Falo sempre com os prestadores de serviço: faça tudo com calma, para a gente não ter que refazer serviço”, afirmou Ismar Andrade.

A obra feita pelo Trailer e Churrascaria Amigão também melhorou o acesso a duas comunida-

des rurais que ficam próximas ao local. “Atrás aqui da Churrascaria Amigão tem a comunidade do Retiro, que tem umas 30 famílias que moram. Esse projeto nosso, que leva segurança à BR-381, a gente também criou esse acesso para a comunidade. Mais no final da saída da alça, para pegar a rodovia

novamente, tem a comunidade do Rio Peixe, que também são muitas famílias que moram lá. Eu falo sempre que obra não pode ter uma missão de beneficiar um só, a obra precisa trazer melhorias para o coletivo. Essa alça de acesso ao Amigão é um conjunto de melhorias”, enfatizou.

Ismar Andrade disse que nesses 26 anos a família está buscando sempre inovar e atender bem as pessoas. “Todo dia, venho realizando aos poucos os meus sonhos. A gente, a cada dia, vem ampliando a estrutura, inclusive essa obra da alça que está sendo feita, mais para o futuro, nós vamos construir um posto de combustíveis na saída da alça. A gente está sempre buscando melhorar e atrair os clientes cada vez mais, com investimentos e geração de emprego e renda. Aqui, ninguém cresce sozinho, a gente cresce é junto, porque é com união que as coisas se transformam”, destacou.





DESENVOLVIMENTO REGIONAL

# Obra do Amigão na BR-381 é feita por empresas de cidades da região

O empresário Ismar Andrade destacou que toda a obra da alça viária para acesso ao restaurante e churrascaria Amigão está sendo feita por empresas da região. “São mais de 14 empresas envolvidas nessa obra e são pessoas que trabalham e residem em nossa região. A gente quer é fortalecer a economia local, nós temos bons profissionais aqui e que precisam mesmo é de oportunidade e é isso que a gente da Churrascaria Amigão está fazendo”, disse.

Uma das empresas que estão à frente da obra é a Dhomus Engenharia, de Barão de Cocais, responsável pela execução e engenharia, através de Thiago Ribeiro. “Essa obra foi toda projetada e tomados todos os cuidados com os investidores para ter aprovação dos órgãos responsáveis. Hoje, é raro a gente ver um investidor igual Ismar [Andrade], que se preocupa com essas aprovações prévias.

Nós estamos à frente de um projeto bem qualificado e, com isso, me deu autonomia de gerência para poder tocar uma obra tecnicamente possível e viável na velocidade que a gente fez. Engenharia não é só custo, é planejamento. Uma obra de quatro meses nesse porte o mercado sabe que tem que ser uma obra bem organizada”, explicou Thiago Ribeiro.

Participaram também da obra as empresas Projeteo, responsável pelo projeto, JC Rental (aluguel de máquinas para terraplanagem), do distrito de Cocais, FCK pré-moldados, Fortes Pré-Moldados, Meira e Rocha (agrimensura e topografia), Extiminas (sinalização vertical), Concrete Mais (fornecimento de concreto), Vale Mix (fornecimento de concreto), TNS (empreitada de asfalto), José Dilson (mestre de obras), Cristiano Miranda (encarregado de drenagem), Unilock (locações) e RN locações.



fotos Guilherme Assis



A gente está sempre buscando melhorar e atrair os clientes cada vez mais, com investimentos e geração de emprego e renda. Aqui, ninguém cresce sozinho, a gente cresce é junto, porque é com união que as coisas se transformam.

**Ismar Soares de Andrade**, sócio-proprietário do Amigão junto com o irmão José da Luz Soares

100 ANOS,  
DO RÁDIO  
NO BRASIL

NUNCA  
TE VI

SEMPRE  
TE AMEI

O rádio sempre conquistou os corações e mentes do povo brasileiro. Trazendo notícias, esporte, música, utilidade pública, romance e aventura, o rádio atravessou 100 anos de histórias, se adaptou às novas plataformas e ainda tem muito a dizer. Por muitos e muitos anos.

 **ABERT**

Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão

FATO INÉDITO NA HISTÓRIA

# Sonda da Nasa atinge asteroide para tentar provocar alteração em órbita

Salvador Nogueira

FOLHAPRESS

A sonda Dart (sigla inglesa para Teste de Redirecionamento de Asteroide Duplo) se tornou ontem o primeiro artefato humano a impactar contra um objeto espacial com o objetivo deliberado de alterar sua órbita. A colisão ocorreu às 20h14 (de Brasília). O que quer dizer que, do ponto de vista do experimento, deu tudo certo. Resta saber agora qual foi o real efeito da interven-

ção, o que só se conhecerá ao certo nos próximos dias e semanas.

A pioneira missão de defesa planetária da Nasa foi lançada em 24 de novembro do ano passado, a um custo de US\$ 324 milhões. Durante sua aproximação final, nas últimas quatro horas antes de colidir com o asteroide Dimorfo, a espaçonave se conduziu de forma automática, guiada pelas imagens da câmera Draco, o único instrumento embarcado.

O Dimorfo é um aste-



reprodução de vídeo / Nasa

**Câmera na Dart transmitiu ao vivo a aproximação com Dimorfo até o choque**

roide-lua com cerca de 160 metros de diâmetro que orbita outro asteroide maior, o Dídimo, de 780 metros. O conjunto gira ao redor do Sol num percurso que se aproxima bastante dos trajetos que Terra e Marte fazem em suas órbitas solares.

Embora seja classificado como um “asteroide potencialmente perigoso” em razão dessa proximidade ocasional, Dídimo não tem um encontro marcado com nosso planeta por pelo menos alguns séculos, o que dá conforto à Nasa em escolhê-lo como alvo deste teste.

A estratégia de deflexão adotada na missão é

conhecida como “impacto cinético”. Resume-se em colidir contra o objeto e, com isso, alterar sutilmente sua velocidade orbital. O impacto ocorreu como previsto, a 21.600km/h, acompanhado “ao vivo” (na verdade um atraso de cerca de 50 segundos, para contemplar captura, processamento e transmissão da imagem ao longo dos pouco mais de 11 milhões de quilômetros que separam a Terra do asteroide no momento) com transmissão de imagens pela própria sonda até seu “beijo fatal” na superfície do objeto.

O grau de alteração da órbita do asteroide, con-

tudo, ainda precisará de dias e semanas para ser medido. Isso porque é um trabalho para os astrônomos em solo. Usando telescópios na Terra e no espaço, eles medirão o período orbital do Dimorfo. Antes da colisão, ele completava uma volta em torno do Dídimo a cada 11h55min. Depois, a expectativa é que esse período tenha aumentado (como consequência da alteração de velocidade imposta pelo impacto), mas é algo que ainda precisará ser medido.

Acompanhando a Dart em seu voo havia um pequeno satélite desenvolvido pela Agência Espacial Italiana, o LiciaCube. Ele

registrou o que pode bem ter sido o momento do impacto com o asteroide, mas essas imagens são transmitidas para a Terra a um ritmo bem mais lento (em razão da comunicação limitada pela capacidade da antena da pequena espaçonave) e não estiveram imediatamente disponíveis.

Diversos telescópios espaciais também foram apontados para o astro durante o impacto. Dentre eles, os famosos Hubble e James Webb, além da sonda Lucy. Assim, os astrônomos esperam ter um quadro bastante completo do que aconteceu por lá na colisão, em termos de quantidade de poeira erguida e magnitude do efeito obtido pelo teste.

Detalhes da transformação da superfície do asteroide, contudo, terão de esperar a missão europeia Hera, que será lançada em 2024 para revistar o astro e ver o tamanho do estrago deixado por essa valente tentativa de testar uma estratégia que pode vir a ser crucial para a defesa do planeta. Pela primeira vez em 4,5 bilhões de anos, a Terra tem essa capacidade de que os dinossauros bem gostariam de ter tido à disposição. Eles foram extintos há 65,5 milhões de anos pelo impacto de um bólido celeste de cerca de 10km de diâmetro contra o nosso planeta.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS**  
ABERTURA do Processo Licitatório nº 077/2022, Pregão Eletrônico nº 049/2022, do tipo menor preço por item, para contratação de empresa especializada para prestação de serviço de transporte de alunos universitários com ônibus e van do tipo rodoviário, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação. Data limite de acolhimento e abertura das propostas: 10/10/2022 às 09h00min. Data de início da disputa: 10/10/2022 às 09h30min. Referência de tempo: Horário de Brasília. O Edital encontra-se disponível na íntegra no site [www.licitardigital.com.br](http://www.licitardigital.com.br) - Licitação [nº 5677] e no Portal do Município: [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br) - Licitação - PE 49/2022. Rodinelly Jordane Fonseca Gomes - Secretário Municipal de Educação. Barão de Cocais, 26 de setembro de 2022.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS**  
ABERTURA do Processo Licitatório nº 105/2022, Pregão Eletrônico nº 052/2022, do tipo menor preço por item, para registro de preço para contratação de empresa especializada visando futura e eventual aquisição de tubos em PVC, conforme especificações e quantidades detalhadas no Termo de Referência. O pregão eletrônico será realizado na Plataforma de Licitações Licitardigital. Data limite de acolhimento e abertura das propostas: 11/10/2022 às 09h00min. Data de início da disputa: 11/10/2022 às 09h30min. Referência de tempo: Horário de Brasília. O Edital encontra-se disponível na íntegra no site [www.licitardigital.com.br](http://www.licitardigital.com.br) - Licitação ID 5647 e no Portal do Município: [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br) - Licitação - PE 52/2022. Douglas Aleixo Pena - Secretário Municipal de Obras e Saneamento. Barão de Cocais, 26 de setembro de 2022.

**Centro Automotivo**  
**LIDERAUTO**  
Auto Peças

Alinhamento, balanceamento, pneus, latarias, baterias, ar condicionado, injeção eletrônica, elétrica e mecânica em geral

(31) 3837-2669

Av. Wilson Alvarenga de Oliveira, 893 - Viúva - Barão de Cocais  
Emails: [rochaerochapsi@yahoo.com.br](mailto:rochaerochapsi@yahoo.com.br) / [rochaerochapsi@hotmail.com](mailto:rochaerochapsi@hotmail.com)

Pastor advocacia & Consultoria jurídica

Dr. Eric Lucio Fonseca Pastor

OAB/MG 187.699

(31) 99940-2988  
pastor\_advocacia@hotmail.com

Rua Domingos Maia - Nº6 - Centro (próximo a igreja Matriz)

**C.F.C**

**JURANDIR**

(31) 3837-6800  
(31) 3837-1714

Rua Wilson Alvarenga de Oliveira, 596 - Viúva - Barão de Cocais

[escola\\_cfcjurandirbcoais@gmail.com](mailto:escola_cfcjurandirbcoais@gmail.com)



SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO TEM PATROCÍNIO DA GSM

# ‘A mineração precisa promover a educação’, destaca secretário

O secretário municipal de Educação, Rondinely Jordane Fonseca Gomes, agradeceu à GSM Mineração pelo patrocínio ao IV Seminário de Educação de Barão de Cocais, que foi realizado sábado (24), no Ginásio Poliesportivo Waldemar das Dores. Também participaram da abertura o vice-prefeito Lourival Ramos (PMN), representando o prefeito Décio Geraldo dos Santos (PSB), e o presidente da Câmara Municipal, João Batista de Lima (PSDB). Com o tema “Alfabetização: diálogo, perspectivas e desafios”, o seminário reuniu cerca de 400 professores e profissionais da área de educação.

Rondinely Fonseca destacou o apoio da GSM Mineração que, segundo ele, vem participando de maneira efetiva das ações da educação no município. “A gente vê que a GSM não fica promovendo ela mesma, mas sim a educação da cidade e isso é muito importante. A mineração precisa promover a educação da cidade e melhorar o desenvolvimento da juventude”, afirmou.

O secretário frisou

também, em seu discurso na abertura do seminário, a importância da alfabetização. “Nossa pauta principal desses quatro anos de gestão é fortalecer a alfabetização, com essas ações de troca de ideias, experiências e saberes, em busca de alfabetização de forma mais equitativa, somando e socializando as ótimas experiências já realizadas por várias escolas e levando isso para aquelas que ainda têm muito a desenvolver, e proporcionando o desenvolvimento de todas as crianças sem nenhuma exceção”, comentou.

Assessora pedagógica na Secretaria de Educação, Joice Fantone Silva Santos destacou que o seminário “teve como meta ser um espaço colaborativo e interativo de atualização e construção de conhecimento”. “Buscamos, desse modo, reunir profissionais da educação cocaiense para ampliar o diálogo e ser mais uma fonte de subsídios técnico-pedagógicos para inspiração e fortalecimento de práticas inovadoras e eficazes, com apontamento de estratégias, na perspectiva da formação integral do indivíduo, fo-



**Seminário de Educação reuniu cerca de 400 professores e profissionais da área no poliesportivo**

mentando nas escolas a discussão da resignificação a partir de uma rede comum”, explicou.

A professora Regina Aparecida Nogueira de Freitas, do 2º ano da Escola Municipal Carmem Martins Moreira, avaliou como excelente a escolha dos renomados palestrantes do seminário e o “maravilhoso espetá-

culo”. “Foi um grande privilégio participar desse evento, um grande aprendizado. Aprofundar conhecimento é sempre de grande valia e com profissionais de excelência, como os que fomos agraciados, o aprendizado se torna um grande prazer”, comentou.

Quem também aprovou o seminário foi Reja-

ne das Graças Santos Caldeira, pedagoga das escolas rurais de Barão de Cocais. “Foi muito enriquecedor, trazendo palestrantes com assuntos norteadores sobre a educação. Nos possibilitou que pudéssemos ter um novo olhar, novas ideias, novos questionamentos e novas perspectivas, para lidar com as

nossas demandas dentro da nossa escola”, disse.

**Saiba mais** - As palestras foram com os especialistas Chrisley Soares Félix, Lourdes Atié e Marcos Rangel Oliveira de Freitas. O espetáculo “Francisco de Assis, do rio ao riso” encerrou o seminário, com o humorista Carlos Nunes.